



CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS
CURSO DE ODONTOLOGIA

KAROLAINE DE ARAUJO RODRIGUES

**ANAMNESE E PLANO DE CUIDADOS EM SAÚDE BUCAL: DESAFIOS E
POTÊNCIAS NA FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA**

FORTALEZA

2024

KAROLAINE DE ARAÚJO RODRIGUES

ANAMNESE E PLANO DE CUIDADO EM SAÚDE BUCAL: DESAFIOS E
POTÊNCIAS NA FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Graduação Odontologia do Centro Universitário Christus, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Odontologia.

Orientador(a): Profa. Ma. Maria Cláudia de Freitas Lima

FORTALEZA
2024

Ficha catalográfica elaborada por Carine dos Santos Silva - Bibliotecária - CRB 3/1673

R696a Rodrigues, Karolaine de Araújo.
Anamnese e plano de cuidados em saúde bucal: desafios e potenciais na formação odontológica / Karolaine de Araújo Rodrigues. – 2024.
38 f.: il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Centro Universitário Christus – Unichristus, Curso de Odontologia, Fortaleza, 2024.

Orientação: Profa. Ma. Maria Cláudia de Freitas Lima.

1. Anamnese. 2. Planejamento. 3. Prontuários. I. Título.

CDD 617.6

KAROLAINE DE ARAÚJO RODRIGUES

ANAMNESE E PLANO DE CUIDADOS EM SAÚDE BUCAL: DESAFIOS E
POTÊNCIAS NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Graduação Odontológica do Centro Universitário Christus, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Odontologia.

Orientador(a): Profa. Ma. Maria Cláudia de Freitas Lima

Aprovado em: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ma. Maria Cláudia, de Freitas Lima
(Orientadora) Centro Universitário Christus
(UNICHRISTUS)

Prof. Ma. Maria Elisabeth Sousa Amaral
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Prof. Dr. Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto Vieira
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Dedico este trabalho este trabalho, primeiramente, a Deus, pela sabedoria e força que me permitiram alcançar mais uma conquista. À minha família, pelo apoio incondicional em todos os momentos, á minha orientadora, pelas orientações valiosas que enriqueceram este processo, e aos meus amigos, pelo apoio e incentivo para superar os desafios ao longo do caminho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, cuja espera e luz iluminaram meu caminho ao longo deste projeto de pesquisa, mantendo-me saudável e com forças para perseverar até o final.

Profundamente grato aos meus pais, Joseneide Santos de Araújo e Djacy Rodrigues de Araújo, pelo apoio incondicional e por estarem sempre ao meu lado, com amor, paciência e confiança, desde o início até a conclusão desta jornada.

Sou imensamente grato à minha orientadora, Maria Cláudia de Freitas Lima, por aceitar conduzir meu trabalho com tanta dedicação e sabedoria. Seu apoio foi fundamental para o sucesso desta pesquisa.

Meus sinceros agradecimentos também às minhas amigas, que serviram comigo em todos os momentos, oferecendo apoio emocional, palavras de incentivo e compartilhando os meus sonhos que se concretizaram ao longo dessa trajetória.

Não poderia deixar de agradecer aos professores do curso de Odontologia e funcionários da Clínica Escola da Universidade Unichristus, que, com sua excelência técnica e compromisso, desenvolveram significativamente para minha formação acadêmica, em especial o Prof. Dr. Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto Vieira, expresso minha profunda gratidão, que, com todo o carinho e dedicação, me proporcionou mais do que apenas ensinamentos acadêmicos. Sua abordagem humanizada, seu compromisso com o desenvolvimento integral e seu exemplo de ser humano fizeram toda a diferença em minha trajetória acadêmica.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, desenvolveram para a realização deste projeto, seja direta ou indiretamente. Cada um teve um papel importante nessa jornada.

Todavia, como está escrito:
“Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu,
mente nenhuma imaginou o que Deus preparou
para aqueles que o amam”

RESUMO

A realização da Anamnese é uma ação essencial na Odontologia por razões cruciais, considerando que ela estabelece uma base sólida para o relacionamento entre o dentista e o paciente, permitindo que o profissional compreenda não apenas a condição bucal atual do paciente, mas também seu histórico médico, contexto de vida e preocupações específicas relacionadas à saúde oral. Nesse sentido, o presente estudo objetivou identificar os desafios, para a realização da Anamnese e do Plano de Cuidados em Saúde Bucal, na formação em Odontologia. Para atingir tal objetivo, uma revisão da literatura foi realizada, buscando nas bases de dados PubMed, LILACS e Rev. Odonto, a fim de identificar e afirmar a importância da anamnese, como a base para o sucesso do tratamento odontológico. Os seguintes descritores: “anamnese” (anamnesis), “prontuários” (records), “estudantes de Odontologia” (dental student), “planejamento” (planning) e “saúde oral” (oral health), disponíveis no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram utilizados com o operador booleano “AND”. Foram encontrados 167 trabalhos dos últimos dez anos, sendo 62 da Base de Dados PubMed; 89, LILACS e 16 da Rev. Odonto. Após a leitura dos artigos, foram excluídos os trabalhos duplicados ou que não dialogavam com a temática deste estudo, e os que não puderam ser visitados na íntegra. Assim, depois desses critérios, restaram 13 artigos. Os resultados evidenciam que os desafios para realização da Anamnese compreendem o estabelecimento de uma relação de confiança com o paciente e obtenção de informações precisas; detecção de condições médicas ou bucais que exigem atenção especial; relação das informações de saúde geral com necessidades bucais. E todo esse processo tem ressonância na construção do Plano de Cuidados. Conclui-se que a anamnese é um instrumento eficaz e necessário, que beneficia a rotina clínica do cirurgião-dentista e proporciona segurança e qualidade para o paciente. Todavia, superar os desafios encontrados na realização da Anamnese e na construção do Plano de Cuidados requer um redimensionamento no ensino, com ênfase na prática integrada que garanta uma formação alinhada às demandas éticas e clínicas contemporâneas, com utilização de tecnologias e ferramentas de apoio, tendo como foco a saúde integral do paciente.

Palavra-chave: Anamnese; Estudantes de Odontologia; Planejamento; Prontuários; Saúde Bucal.

ABSTRACT

Taking an anamnesis is an essential action in dentistry for crucial reasons, considering that it establishes a solid basis for the relationship between the dentist and the patient, allowing the professional to understand not only the patient's current oral condition, but also their medical history, life context and specific concerns related to oral health. In this sense, the present study aimed to identify the challenges for taking an anamnesis and the Oral Health Care Plan in dentistry training. To achieve this objective, a literature review was carried out, searching the PubMed, LILACS and Rev. Odonto databases in order to identify and affirm the importance of anamnesis as the basis for successful dental treatment. The following descriptors: "anamnesis", "records", "dental student", "planning" and "oral health", available in the Health Sciences Descriptors (DeCS) were used with the Boolean operator "AND". A total of 167 studies from the last ten years were found, 62 from the PubMed Database; 89 from LILACS and 16 from Rev. Odonto. After reading the articles, duplicate studies or those that did not address the theme of this study were excluded, as well as those that could not be accessed in full. Thus, after these criteria were met, 13 articles remained. The results show that the challenges in performing anamnesis include establishing a relationship of trust with the patient and obtaining accurate information; detecting medical or oral conditions that require special attention; relating general health information to oral needs. And this entire process has an impact on the construction of the Care Plan. It is concluded that the anamnesis is an effective and necessary instrument, which benefits the clinical routine of the dentist and provides safety and quality for the patient. However, overcoming the challenges encountered in carrying out the Anamnesis and in the construction of the Care Plan requires a redesign in teaching, with an emphasis on integrated practice that guarantees training aligned with contemporary ethical and clinical demands, with the use of technologies and support tools, focusing on the patient's comprehensive health.

keyword: anamnesis; dentistry students; planning; medical records; oral health.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
LIT	Laboratório de Inovações Tecnológicas
ATM	Articulação Temporomandibular
MESTED	Mestrado em Ensino na Saúde e Tecnologias Educativas Unichristus Centro Universitário Christus

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 JUSTIFICATIVA	14
3 OBJETIVO	15
3.1 Objetivo Geral	15
3.2 Objetivos Específicos	15
4 REFERENCIAL TEÓRICO	16
4.1 Definição Anamnese	16
4.2 Importância da Anamnese	17
4.3 Para o Cirurgião-Dentista	17
4.4 Para o Paciente	18
4.5 Atendimento Humanizado	19
4.6 Planejamento do Cuidado em Saúde Bucal	20
5 MATERIAIS E MÉTODOS	21
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO	28
CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS	38

1 INTRODUÇÃO

A anamnese é considerada um dos primeiros processos ao dar início no atendimento clínico, onde profissionais de saúde, buscam obter informações abrangentes sobre a saúde do paciente, incluindo sua história médica, sintomas atuais, condições de saúde anteriores, tratamentos prévios, estilo de vida e outros aspectos relevantes. No caso da anamnese no atendimento odontológico, os dados devem ser coletados com bastante cuidado e atenção, indo além dos incômodos bucais, já que doenças pré-existentes interferem de forma direta no tratamento odontológico (OLIVEIRA, 2016). Essa fase de coleta de dados desempenha um papel fundamental na realização da avaliação inicial, no diagnóstico e no estabelecimento de um plano de tratamento adequado para o paciente (MEDEIROS, 2017).

Durante a anamnese, é essencial que o cirurgião-dentista aborde o paciente de forma clara e objetiva, enfatizando a importância da compreensão e expressão dos sintomas pelo paciente. A documentação da anamnese no prontuário é crucial, devendo conter data e assinatura do paciente para garantir segurança legal ao profissional (LATORRACA et al., 2015).

Amorin et al. (2016) destacam a importância de coletar informações detalhadas durante a anamnese, incluindo queixa principal, expectativas do tratamento, hábitos de higiene e alimentação, histórico médico e odontológico, problemas na ATM, sensibilidade dentária, e condições de saúde como hipertensão e diabetes. Essas informações, juntamente com exames físicos e adicionais, são essenciais para um diagnóstico correto e determinação do melhor tratamento.

Ao pensarmos no cotidiano de trabalho dos profissionais, observaremos que, no dia-a-dia, eles buscam responder as necessidades de saúde de homens, mulheres, crianças, adolescentes e idosos. Desta forma, temos também que construir um “olhar” diferenciado sobre as diferentes fases do ciclo vida (BRASIL, 2005).

Importante evidenciar nesse contexto, a Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021 do MEC (BRASIL, 2021), a qual estabelece os princípios éticos que devem nortear a conduta dos profissionais de odontologia no exercício de suas atividades:

Art. 4º A graduação em Odontologia tem por objetivo desenvolver nos egressos as competências gerais compreendidas nas seguintes categorias:
I - Atenção à saúde; II - Tomada de decisões; III-

Comunicação; IV - Liderança; V - Gestão em saúde; IV - Educação permanente.

Parágrafo único. Para os efeitos desta Resolução, **competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes**, utilizando os recursos disponíveis em prol de iniciativas e ações que se expressem em desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde.

Para que estas competências se concretizem na prática odontológica, é crucial que o cirurgião dentista siga estritamente os princípios éticos, não apenas para evitar processos, mas, sobretudo, para demonstrar o respeito ético, estabelecer uma relação de confiança com o paciente, levando em consideração suas circunstâncias de vida. Esse processo pressupõe a realização de uma anamnese completa e o preenchimento adequado do prontuário do paciente (BRASIL, 2021).

Nota-se então o quão importante é a realização da anamnese, tanto para a segurança e a saúde do paciente, quanto para o profissional, tendo em vista que a anamnese estabelece elementos importantes sobre a condição clínica e o contexto em que o paciente está inserido, subsidiando assim, o planejamento das ações e a produção do cuidado.

Nesse contexto, a Revisão de Literatura realizada teve como objetivo identificar os desafios para a realização da Anamnese e do Plano de Cuidados em Saúde Bucal na formação em Odontologia.

2 JUSTIFICATIVA

A anamnese desempenha um papel fundamental na odontologia ao fornecer um histórico detalhado da saúde do paciente, essencial para diagnósticos precisos e cuidados adequados. Identificar corretamente condições pré-existentes, alergias e contraindicações é crucial para evitar complicações durante e após a realização de procedimentos odontológicos. Além de personalizar o atendimento de acordo com as necessidades individuais, uma anamnese bem conduzida promove práticas éticas e legais na odontologia, garantindo a segurança e o bem-estar do paciente.

Como discente do curso de odontologia, vivenciei os desafios de realizar a Anamnese com os pacientes no atendimento clínico e considero um processo que necessita de atenção, escuta e conhecimento. Nesse processo vivenciei alguns atendimentos em que o paciente já tinha Prontuário e observei que estavam inadequadamente preenchidos, com informações insuficientes e ou incompletas. A Anamnese e o preenchimento do Prontuário se constituem em etapas relevantes que não podem ser negligenciadas pelos estudantes e profissionais.

Desse modo, me senti estimulada a pesquisar sobre o tema buscando identificar na literatura os desafios referentes à realização da Anamnese e a construção do Plano de Cuidados em Saúde Bucal no contexto da formação em Odontologia

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Identificar os desafios, para a realização da Anamnese e do Plano de Cuidados em Saúde Bucal, na formação em Odontologia.

3.2 Objetivos Específicos

- Conceituar Anamnese e Plano de Cuidados em Saúde Bucal.
- Descrever a interface da Anamnese com o Plano de Cuidados em Saúde Bucal.
- Relacionar as potências e os desafios para realização da Anamnese e do Plano de Cuidados em Saúde Bucal.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

A Anamnese é uma etapa essencial na odontologia, pois fornece um panorama detalhado da saúde do paciente, o que é crucial para diagnósticos precisos e planejamento de cuidados específicos. Realizar uma anamnese completa e elaborar um plano de cuidados adequado evita complicações e promove a segurança, além de personalizar o atendimento. Contudo, em minha vivência clínica como estudante de odontologia, percebi que a anamnese muitas vezes não recebia a atenção necessária, o que pode comprometer as etapas seguintes.

Essas limitações me motivaram a investigar mais profundamente a Anamnese e sua contribuição para a construção do Plano de Cuidados no processo de formação em Odontologia.

Nesse sentido os temas a seguir destacam a importância dessas práticas para garantir um atendimento ético e responsável, além de contribuir para uma formação sólida e bem-estar do paciente.

4.1 ANAMNESE

Neste tópico, são discutidos alguns pontos relevantes a respeito da Anamnese, apresentando sua definição e sua importância, tanto para o dentista, quanto para o paciente.

Anamnese (do grego *ana*, cujo significado é trazer de volta e *mnesis*, memória) torna-se relevante uma vez que afeta de forma humana e colabora com a formação da estrutura diagnóstica de acordo com o principal apelo do paciente, revelando sua possível patologia ou doença com o devido respeito e confiança no relacionamento entre profissional-paciente (PORTO, 2015). A anamnese é o conjunto de informações que faz parte da história clínica de um paciente até o momento do exame (CFO, 2022). Nela, deve incluir o motivo principal da reclamação ou busca, suas expectativas, histórico médico da doença atual e histórico odontológico e médico passado e presente, e fornecer o máximo de informações possíveis (PORTO, 2015).

4.2 IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE

A Anamnese se apresenta como etapa fundamental para pesquisa de diagnósticos, buscando sempre o melhor tratamento para doenças. Tal atividade exige mais do cirurgião-dentista por não ter influência tecnológica, dessa forma exigindo que o profissional esteja preparado para fazer as perguntas certas além de fazer leituras visuais do paciente, demonstrando uma alta capacidade de pesquisa e de profissionalismo, afinal, qualquer falta de atenção pode caminhar para uma conclusão errônea. A anamnese é o primeiro passo do exame clínico, sendo uma técnica mais subjetiva, mas que ajuda a guiar os próximos passos do cirurgião dentista. Somente depois dessa conversa que a profissional parte para a segunda etapa do exame clínico, a avaliação física. Independentemente do nível de facilidade que o seu paciente tem de contar o que está acontecendo, é necessário se certificar dos passos da anamnese e se há respostas para todas as perguntas (BRANDÃO et al. 2018).

Além da coleta das informações essenciais, ao realizar a anamnese o profissional deve estar atento a outros fatores importantes como a personalidade, nível de entendimento, intelectual e cultural, além de sinais de estresse e ansiedade para que seja realizada uma análise do paciente como um todo, buscando entender as informações obtidas dentro de um contexto geral ao realizar o diagnóstico. É de suma importância que neste momento o paciente se sinta seguro e confortável com o profissional e que o mesmo informe e converse com o paciente da forma mais clara e objetiva possível para que o paciente entenda o motivo desse momento. Todos os dados e informações coletadas devem ser formalizados no preenchimento do prontuário do paciente, sendo este um documento de suma importância para o paciente e o profissional (BRANDÃO et al. 2018).

4.3 PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA

Nesse cenário, pode-se dizer que para o dentista, é muito importante que seja feita a anamnese, a fim de ter seus direitos garantidos. Ademais, entende-se que a anamnese proporciona ao profissional um conhecimento prévio sobre o seu paciente, seu histórico de doenças, garantindo um atendimento mais específico para cada situação. Portanto, o CD deve ter plena consciência da importância de preencher corretamente a anamnese,

uma vez que ela pode se tornar uma prova contra processos criminais e civis (AMORIM et al., 2016).

Amorin et al. (2016) detalham algumas informações importantes que devem ser coletadas quando realizada a anamnese como, motivo da procura e qual a queixa principal do paciente, quais expectativas para o tratamento, hábitos de higiene oral e alimentação, histórico médico e odontológico, problemas anteriores como dor na ATM, estalidos, relato de problemas ou dificuldades na abertura e/ou fechamento da boca, sensibilidade dentária, herpes labial, aftas, além de problemas de saúde como hipertensão, diabetes, problemas relacionados à medicação, anestesia, sangramento e coagulação dessa forma incluindo o máximo de informações possíveis seguido do exame físico e solicitação de exames adicionais que o profissional julgar necessário, assim sendo possível o correto diagnóstico e a determinação do melhor tratamento.

4.4 PARA O PACIENTE

Ainda, pode-se acrescentar a respeito das vantagens de uma anamnese realizada para o paciente, destacando o fato de um atendimento mais humanizado, específico de acordo com as suas necessidades. Afinal, para realizar o tratamento adequado e buscar maior segurança do paciente, o cirurgião-dentista não deve focar apenas na cavidade oral, mas também atentar para o estado geral, psicológico e físico do paciente, isso é, averiguar o indivíduo como um todo (RANDO, 2020). Uma Anamnese detalhada levando em consideração as necessidades gerais do paciente são fundamentais para o desenvolvimento de planos de cuidado eficazes. Gordon, 2015, sugere que o plano de cuidado é “uma abordagem estruturada e sistemática para gerenciar a saúde do paciente, que envolve a identificação de problemas, a definição de objetivos e a seleção de intervenções apropriadas”.

A anamnese é capaz de estreitar a relação entre o dentista e o paciente, em especial, no que diz respeito à comunicação, diminuindo os riscos e colocando o paciente como protagonista da consulta, isso é, validando suas falas (AMORIM et al., 2016).

4.5 ATENDIMENTO HUMANIZADO

Nesse contexto, se faz importante pensar sobre a relação da Anamnese com o

atendimento humanizado no campo da Odontologia, considerando o respeito a história clínica e de vida do paciente. Parece indiscutível a importância dos profissionais de saúde e seus esforços para ir além da promoção da saúde bucal e do acolhimento de pessoas em sofrimento.

A assistência odontológica pode ser entendida como uma equipe de pessoas que atende outras pessoas em situação de vulnerabilidade. Para que as equipes odontológicas entendam a importância de personalizar o atendimento ao paciente, é preciso que haja uma relação interna de confiança entre dentistas, auxiliares, técnicos e, no caso do serviço público, gestores. As rotinas odontológicas devem considerar os aspectos emocionais, cognitivos e psicomotores de cada paciente (SILVA et al., 2016).

Além disso, desenvolver as relações interpessoais é fundamental para a construção de um melhor entendimento entre pacientes e profissionais. Ele deve ver o indivíduo como "ser" e não apenas se concentrar em seus sintomas. As pessoas almejam profissionais tecnicamente competentes, mas buscam, também, o lado humano das relações sociais. Portanto, é necessário dar um significado mais humano à prática odontológica pois quanto mais o dentista souber sobre a pessoa que o procura mais positivo será o tratamento (MOTA et al., 2015).

4.6 PLANEJAMENTO DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL

Em janeiro de 2004, o Ministério da Saúde elaborou o documento “Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal”. Estas diretrizes apontam para uma reorganização da atenção em saúde bucal em todos os níveis de atenção e para o desenvolvimento de ações intersetoriais, tendo o conceito do cuidado como eixo de reorientação do modelo, respondendo a uma concepção de saúde não centrada somente na assistência aos doentes, mas, sobretudo, na promoção da boa qualidade de vida e intervenção nos fatores que a colocam em risco, incorporando ações programáticas de uma forma mais abrangente. Destaca-se:

- O cuidado como eixo de reorientação do modelo.
- A Humanização do processo de trabalho.
- A co-responsabilização dos serviços.
- O desenvolvimento de ações voltadas para as linhas do cuidado, como por exemplo, da criança, do adolescente, do adulto, do idoso.

- Desenvolvimento de ações complementares e imprescindíveis voltadas para as condições especiais de vida como saúde da mulher, saúde do trabalhador, portadores de necessidades especiais, hipertensos, diabéticos, dentre outras.

Nessa compreensão, se faz importante destacar a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) que foi instituída pela Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006, e redefinida pela Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014. A Portaria nº 2.446/2014 foi revogada pela Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS, e propõe que as intervenções em saúde ampliem seu escopo, tomando como objeto os problemas e necessidades de saúde e seus determinantes e condicionantes, de modo que a organização da atenção e do cuidado envolva, ao mesmo tempo, as ações e serviços que operem sobre os efeitos do adoecer e aqueles que visem o espaço para além dos muros das unidades de saúde e do sistema de saúde, incidindo sobre as condições de vida e favorecendo a ampliação de escolhas.

A elaboração do Plano de Cuidados exige uma avaliação detalhada do paciente para alcançar um diagnóstico preciso, considerando diversos fatores. Os fatores mais relevantes incluem: condição socioeconômica, necessidades e expectativas do paciente, fatores sistêmicos, higiene e oclusão. Esses aspectos são cruciais, pois, um plano de cuidados ideal não será eficaz se não for ajustado à realidade econômica do paciente e não atender às suas necessidades e desejos. Além disso, condições sistêmicas podem contraindicar certos procedimentos. A cooperação do paciente em relação à higiene, assim como sua conscientização sobre a importância dessa prática para a promoção da saúde é outro ponto fundamental (BRASIL, 2021).

A saúde mental, por sua vez, deve ser entendida como resultado de interações entre fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Uma abordagem centrada apenas em aspectos clínicos ou indivíduos pode superar contextos sociais que ampliam a exposição ao sofrimento psíquico. Assim, é essencial adotar uma perspectiva interdisciplinar, considerando os aspectos estruturais e simbólicos que moldam a saúde e a doença. Além disso, a implementação de políticas públicas que promovam a equidade social e o fortalecimento comunitário pode reduzir as desigualdades e melhorar o acesso aos cuidados em saúde mental. Dessa forma, os DSS não influenciam apenas a saúde mental, mas também direcionam estratégias de cuidado para promover maior justiça social e inclusão (BRASIL, 2021).

5 MATERIAIS E MÉTODOS

Os estudos de revisão bibliográfica caracterizam-se pelo uso e análise de documentos de domínio científico, tais como livros, teses, dissertações e artigos científicos; sem recorrer diretamente aos fatos empíricos. Portanto, a pesquisa bibliográfica utiliza-se de fontes secundárias, ou seja, das contribuições de autores sobre determinado tema, o que a diferencia da pesquisa do tipo documental que se caracteriza pelo uso de fontes primárias, as quais ainda não receberam tratamento científico (Oliveira et al. 2016).

Ao reunir pesquisas com características semelhantes e analisar as metodologias empregadas, a revisão oferece aos pesquisadores a oportunidade de desenvolver textos que reflitam uma perspectiva histórica sobre um tema específico, tanto em contextos nacionais quanto internacionais. Isso exige, portanto, um nível de especialização que é fundamental para o avanço das pesquisas na área em questão. Trentini e Paim (1999) afirmam que *“a seleção criteriosa de uma revisão de literatura pertinente ao problema significa familiarizar-se com textos e, por eles, reconhecer os autores e o que eles estudaram anteriormente sobre o problema a ser estudado”*.

Para Figueiredo (1990), a revisão de literatura, possui dois papéis interligados: constituem-se em parte integral do desenvolvimento da ciência (função histórica) e fornecem aos profissionais de qualquer área, informação sobre o desenvolvimento corrente da ciência e sua literatura: função de atualização. É importante notar que a revisão de literatura serve também ao próprio autor do trabalho, pois aumenta seu conhecimento do assunto e torna mais claro seu objetivo, pode até mesmo perdê-lo, se este não estiver bem formulado.

Para Woodward (1977), Vaverka e Fenn (2002) e Garner e Robertson (2002) a Revisão de Literatura permite:

- Encontrar pesquisas similares e analisar a metodologia e o formato utilizado;
- Encontrar fontes de informação úteis e apresentar personalidades de pesquisa importantes;
- Oferecer oportunidade para que o pesquisador veja o próprio estudo numa perspectiva histórica e possa evitar duplicação desnecessária, além de relacionar o próprio estudo

com os anteriores e sugerir pesquisas posteriores;

- Oferecer novas ideias e pontos de vista;
- Ajudar a avaliar os esforços de pesquisa oferecendo uma comparação.

A coleta de dados foi realizada através das bases de dados LILACS, PubMed e Rev. Odonto, utilizando os Descritores citados e o operador booleano “AND” para combinar esses termos.

No Quadro 1, pode-se observar as estratégias de busca:

Quadro 1 - Estratégia de Busca (Fonte: Elaboração Própria 2024).

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIAS
PubMed	“anamnese” (anamnesis), “saúde bucal” (oral health), “prontuários” (records), “planejamento” (planning), “estudante de odontologia” (dental student).
RevOdonto	“anamnese” (anamnesis), “saúde bucal” (oral health), “prontuários” (records), “planejamento” (planning), “estudante de odontologia” (dental student).
LILACS	“anamnese” (anamnesis), “saúde bucal” (oral health), “prontuários” (records), “planejamento” (planning), “estudante de odontologia” (dental student).

A primeira etapa de exclusão foi realizada com a aplicação dos descritores previamente definidos, resultando na identificação inicial dos artigos. Em seguida, procedeu-se à análise dos títulos, descartando aqueles que não apresentavam relação com o tema proposto. Quando necessário, foi feita a leitura dos resumos, permitindo verificar se o conteúdo também se distanciava do objetivo do estudo. Assim, foram selecionados apenas os artigos que apresentaram pertinência para a pesquisa.

Quanto ao local de publicação, não foram impostas restrições, considerando trabalhos provenientes de todos os lugares. Ademais, acrescenta-se que foram excluídos os trabalhos

que não discutiam a Odontologia, Saúde Bucal e artigos de opiniões e teses. Não foram considerados os artigos sem acesso na íntegra.

Os critérios de inclusão utilizados compreenderam a apreciação de artigos nos idiomas português e inglês, referentes aos últimos 10 anos (2015 a 2024), que abordassem os descritores citados quando pesquisados. Nesse sentido, conforme a estratégia utilizada na pesquisa, apresentamos a seguir:

- Anamnese e Estudantes de Odontologia
Pubmed 4 artigos= 0 no tema
Lilacs 9 artigos= 1 no tema
Rev.odonto: 4 artigos = 1 no tema

- Anamnese e Planejamento
Pubmed 21 artigos= 0 no tema
Lilacs 11 artigos= 0 no tema
Rev.odonto 1 artigo = 0 no tema

- Anamnese e Prontuários
Pubmed 9 artigos= 1 sobre o tema
Lilacs 25 artigos= 2 no tema
Rev.odonto: 3 artigos = 1 no tema

- Anamnese e Saúde bucal
Pubmed 16 artigos= nenhum no tema
Lilacs 19 artigos= 1 no tema
Rev.odonto: 5 artigos = 1 no tema

- Planejamento e Saúde bucal
Pubmed 13 artigos= 1 no tema
Lilacs 18 artigos= 2 no tema
Rev.odonto: 2 artigos = 1 no tema

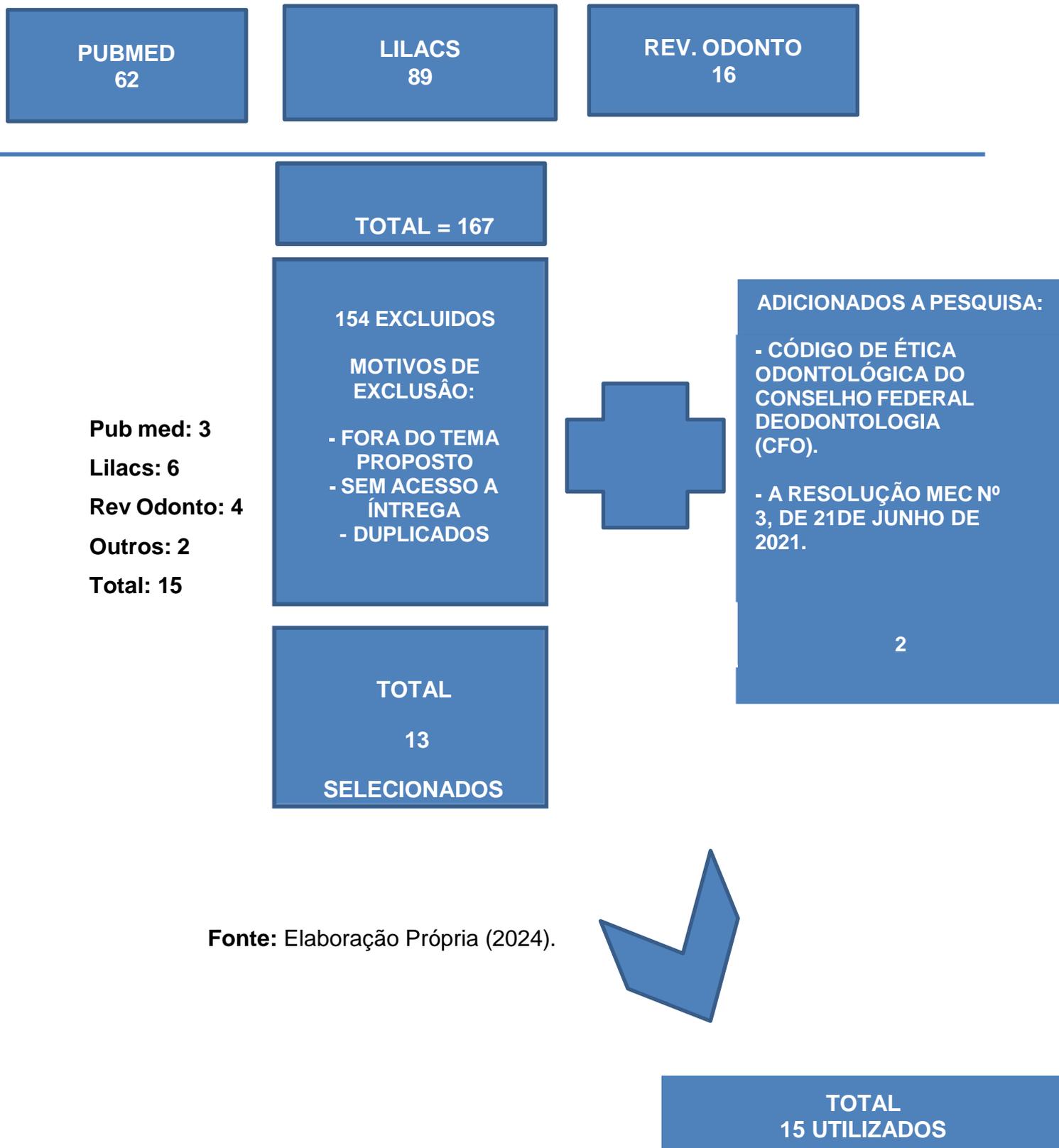
- Planejamento e Prontuários
Pubmed 0 artigos= nenhum no tema

Lilacs 7 artigos= nenhum no tema

Rev.odonto: 0 artigos = nenhum no tema.

É válido acrescentar que a busca foi realizada entre agosto de 2024 a outubro de 2024. Na primeira busca, foram encontrados 167 trabalhos, sendo 62 da Base de Dados PubMed; 89, LILACS e apenas 16, da Rev. Odonto. Portanto, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos, observando que alguns trabalhos eram duplicados ou até mesmo trabalhos que não dialogavam com a temática deste estudo, bem como, artigos que não puderam ser visitados na íntegra. Assim, depois desses critérios, restaram-se 13 trabalhos.

Segue fluxograma:



Fonte: Elaboração Própria (2024).

A citação e análise dos documentos oficiais, Código de Ética Odontológica do Conselho Federal de Odontologia (CFO) e Resolução do MEC nº 3, de 21 de junho de 2021, potencializam a pesquisa, considerando que eles evidenciam o alinhamento do processo de trabalho por meio das regulamentações que norteiam a prática odontológica no Brasil. Por serem normativas oficiais e extremamente reconhecidas, essas fontes tornam o estudo mais consistente, validado e diretamente aplicável ao contexto profissional.

Além disso, essas normativas não apenas confirmam os argumentos apresentados, mas também fortalecem a importância de um alinhamento técnico, ético e legal no exercício da Odontologia. Assim, sua inserção reforça a relevância e a validade do conteúdo abordado neste trabalho.

CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICA – CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA (CFO)

O Código de Ética Odontológica do Conselho Federal de Odontologia (CFO) é um documento normativo que estabelece princípios, direitos, deveres e proibições para os profissionais de Odontologia no Brasil. Ele orienta a prática ética e garante que as relações entre os profissionais, pacientes, colegas e a sociedade sejam integradas de forma justa e responsável.

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE JUNHO DE 2021 (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/ CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO)

Esta Resolução Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Constitui-se como normativa especialmente importante, uma vez que estabelece a conformidade legal para a formação em Odontologia.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa dos 13 artigos estão descritos no Quadro 02. As referências apresentadas fundamentaram responder à questão problematizadora desse percurso acadêmico: *Quais os desafios referentes à realização da Anamnese e do Plano de Cuidados em Saúde Bucal no contexto da formação em Odontologia?*

QUADRO 02 – ARTIGOS LILACS-PUBMED-REV ODONTO / 2015-2024

Considerando os Resultados encontrados, em consonância com a Metodologia, evidencia-se a seguir:

REFERÊNCIA	TÍTULO	OBJETIVO	METODO	RESULTADOS	BASE DE DADOS/ANO/ DESCRITOR
MARSI, G.; et al. 2015.	Avaliação da importância do exame clínico para os alunos do curso de graduação da Faculdade de odontologia de São José dos Campos.	Avaliar a importância dada pelos alunos, quanto ao processo diagnóstico.	Descritivo e analítico	A maioria dos alunos teve a importância de uma anamnese completa, mas 45,6% admitiram omitir perguntas por constrangimento ou falta de relevância. Além disso, 26,2% dos alunos do curso integral não explicaram aos pacientes a importância da anamnese, impactando a qualidade do atendimento.	Lilacs 2015 (Anamnese e Estudantes de odontologia)

MOTA, L. Q.; FARIAS, et. al. 2015.	Humanização no atendimento odontológico: acolhimento da subjetividade dos pacientes atendidos por alunos de graduação em Odontologia.	Avaliar o impacto.	Revisão de Literatura	A maioria dos pacientes sentiu-se devido à segurança da supervisão profissional, embora 35% relatassem ansiedade. Destacaram a importância de um dentista com habilidade técnica e abordagem humanizada, reforçando a necessidade dessas competências.	Rev. Odonto 2015 (Anamnese e Estudante de Odontologia)
PERUCHI, C.; et al. 2015	A clínica ampliada na Odontologia: avaliação do trabalho clínico onde o ensino	Avaliar o impacto.	Estudo descritivo	O estudo revelou que a maioria dos prontuários, de pacientes adultos e mulheres, foi preenchida corretamente, mostrando bom desempenho dos acadêmicos, embora a importância.	Rev. Odonto 2015 (Anamnese e Prontuários)
PORTO, L.R.; et al. 2015	Orientações legais aos cirurgiões dentistas	Avaliar o impacto	Estudo descritivo	O estudo enfatizou a importância do conhecimento jurídico para prevenir complicações jurídicas e melhorar a qualidade do atendimento odontológico.	Rev. Odonto 2015 (Planejament o e Saúde Bucal)

OLIVEIRA, T. F.; et al. 2016.	Conduta Odontológica em pacientes diabéticos: considerações clínicas.	Abordar as condutas odontológicas e as considerações clínicas no atendimento a pacientes diabéticos.	Revisão de Literatura	Um critério de anamnese é essencial para as decisões de conduta no tratamento e para a execução adequada dos procedimentos, que devem ser realizados de acordo com a especificidade de cada caso, garantindo tranquilidade e bem-estar ao paciente.	Rev.Odonto 2016 (Anamnese e Saúde Bucal)
AMORIM, Et al. 2016.	A importância do preenchimento adequado dos Prontuários para evitar processos em Odontologia. Arquivos em Odontologia.	Enfatizar a importância do preenchimento correto dos prontuários odontológicos para prevenção de litígios.	Revisão de Literatura	É fundamental construir relações de confiança e amizade durante o tratamento, manter-se informado, agir com sinceridade e garantir exames clínicos detalhados, com prontuários atualizados e organizados	PubMed 2016 (Anamnese e Prontuários)
SILVA, R. F.; PRADO, M. M.; et al 2016	A Importância ético-legal e significado das assinaturas do paciente no prontuário odontológico.	Medir os danos	Estudo descritivo	Com o estudo, foi possível perceber que a assinatura do paciente é essencial no preenchimento da anamnese, uma vez que assegura os direitos envolvidos.	Lilacs 2016 (Anamnese e Prontuários)
MEDEIROS, Glaucia et al 2017.	Continued medication use in dentistry: the importance of dental records.	Destacar a importância dos registros odontológicos.	Estudo retrospectivo e Estudo transversal.	O estudo revelou que as doenças mais recorrentes nos prontuários são hipertensão arterial, diabetes mellitus e cardiopatias, ressaltando a importância da anamnese para um tratamento específico.	Pubmed 2017 (Anamnese e Saúde Bucal)

BRANDÃO, B. A.; et al, 2018.	Importância de um exame clínico adequado para o atendimento odontológico.	Destacar a importância do exame clínico em odontologia	Revisão de literatura.	Destaca-se a importância do exame clínico completo para diagnósticos precisos e tratamento adequado, aumentando a eficácia e reduz erros.	Lilacs 2018 (Planejamento e Saúde Bucal)
LATORRACA, E.; et al, 2019.	Orofacial pain evaluation in children.	Avaliar com a anamnese é registrada no prontuário.	Revisão de literatura.	Os autores evidenciaram que entender as dores em crianças é um problema recorrente, que deve ser abordado de acordo com a idade, associado ao exame clínico e à anamnese.	Lilacs 2019 (Planejamento e Saúde Bucal)
COSTA,;et al, 2020.	Análise ético-legal de prontuários clínicos de cursos de odontologia brasileiros.	Realizar uma análise ético-legal dos prontuários .	Estudo transversal.	Nenhum prontuário analisado atendeu completamente às normas éticas e legais, indicando a necessidade de atualização por instituições e professores para melhorar a qualidade das informações.	Lilacs 2020 (Anamnese e Saúde Bucal)
RANDO, A. B. C. Et al, 2020.	Importância da anamnese odontológica no diagnóstico da síndrome do jaleco branco (SJB).	Enfatizar a importância da anamnese no diagnóstico da Síndrome do Jaleco Branco.	Revisão de literatura.	A pesquisa mostrou que uma anamnese bem feita ajuda a identificar condições como a SJB, causadas pelo estresse. A equipe segue protocolos rigorosos, garantindo um atendimento seguro e destacando a importância da anamnese para minimizar riscos.	Lilacs 2020 (Anamnese e Prontuário)

LIMA-SOUZA, Et al, 2021.	Multiple cutaneous fistula after titanium dental implant: A case report.	Converter a evidência em cuidados mais seguros.	Relato de caso.	Os profissionais devem estar atentos às complicações dos implantes dentários. Uma anamnese bem realizada e exames laboratoriais podem reduzir riscos e contribuir para um atendimento mais preciso.	Pubmed 2021 (Planejamento e Saúde Bucal)
--------------------------	--	---	-----------------	---	--

O estudo realizado ressalta que a Anamnese representa uma etapa fundamental no atendimento odontológico, sendo indispensável para a elaboração de um diagnóstico preciso, a formulação de planos de cuidados individualizados e a prevenção de complicações. Estudos como os de Latorraca et al. (2015) e Medeiros e Brüning (2017) reforçam a relevância da documentação adequada desses registros no prontuário, não apenas como uma prática técnica, mas também como uma garantia de segurança para o paciente e o profissional, promovendo a continuidade do cuidado e resguardando os aspectos éticos e legais da prática odontológica, conforme orientado pelo Código de Ética Odontologia.

A integração da Anamnese ao ensino e à prática clínica fortalece a formação de profissionais humanizados e capacitados para lidar com a diversidade de condições clínicas. Marsi et al. (2015) enfatizam a necessidade de desenvolver essa habilidade nos alunos de odontologia, enquanto Mota et al. (2015) destacam seu papel na construção de um atendimento que valoriza a subjetividade do paciente. Casos específicos, como os descritos por Oliveira et al. (2016) e Lima-Souza et al. (2021) demonstrando como a coleta de informações elaboradas é crucial para o manejo de pacientes com condições sistêmicas ou complicações odontológicas, evidenciam que a anamnese é o alicerce para um cuidado ético, seguro e eficaz.

Nesse percurso analítico, é relevante ressaltar que uma abordagem ampliada da clínica odontológica, como sugerida por Peruchi et al. (2015), reforça a necessidade de enxergar o paciente de forma holística, compreendendo-o dentro de seu contexto social e subjetivo. Essa visão amplia o impacto da anamnese ao ir além do simples levantamento de dados clínicos, promovendo um cuidado mais abrangente e integral. Paralelamente, Porto et al. (2015) destacam a importância das orientações legais no exercício da profissão, reiterando que a anamnese é uma prática essencial para garantir o cumprimento das normas e para a proteção do cirurgião-dentista.

Rando (2020) enfatiza o papel da anamnese no diagnóstico de condições específicas, como a Síndrome do Jaleco Branco, demonstrando que uma coleta minuciosa de informações pode revelar aspectos psicossociais que influenciam diretamente o atendimento e o bem-estar do paciente.

Corroborando Lima-Souza et al. em 2021, sinalizam que a anamnese detalhada pode contribuir de forma significativa para o diagnóstico preciso associada a exames laboratoriais. Ainda, por meio desses mecanismos, o profissional pode construir um atendimento especializado.

Outro aspecto importante se refere ao atendimento aos pacientes que apresentam alterações físicas, emocionais ou sociais e ou condições crônicas. A conduta e manejo dos pacientes com alterações crônicas requer uma análise detalhada e um atendimento individualizado com o conhecimento do profissional sobre as técnicas adequadas, por isso é importante estar sempre atualizado e apto para o atendimento desses pacientes (SILVA, et al, 2016).

Com relação à formação em Odontologia, vale destacar que de acordo com Peruchi e colaboradores (2015), um estudo realizado com alunos do curso de Odontologia com o intuito de verificar como se dava o preenchimento dos formulários, notou-se que durante o atendimento odontológico existiam quatro momentos essenciais: a anamnese, o exame físico, a preparação do diagnóstico e o planejamento do tratamento.

Nessa compreensão, Costa et al. realizaram uma pesquisa com o objetivo de avaliar falhas no preenchimento das fichas clínicas odontológicas dos prontuários de pacientes atendidos na Universidade Estadual de Montes Claros, em 2005, sob os aspectos éticos e legais e observou-se que uma grande quantidade de documentos estava preenchida de forma incorreta, principalmente do 5º, 6º, e 7º semestres do curso.

Um estudo realizado por Marsi et. al. (2015), com estudantes dos 3º e 4º ano do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP, evidenciou que ao serem questionados sobre a importância de se fazer uma anamnese completa, todos responderam positivamente. Quando foi perguntado se o aluno deixou de fazer algum tipo de pergunta durante a anamnese por se sentir constrangido ou por não achar importante, 47 alunos (45,6%) entre os Cursos Integral e Noturno responderam sim. Foi relatado por 1 aluno do Curso Integral e 1 aluno do Curso Noturno (correspondentes a 1,94%) que houve 1 paciente que se recusou a responder a toda a anamnese; e 6 alunos do Curso Integral e apenas 1 aluno do Curso Noturno (correspondentes a 6,79%) tiveram pacientes que se recusaram a responder alguma pergunta específica da anamnese. Não costumam explicar aos seus pacientes porque

a anamnese deve ser feita 4 alunos do Curso Noturno (3,88%) e 27 alunos do Curso Integral (26,21%). Quando questionado se o aluno considera importante um exame físico apurado com exame intra e extrabucal, 103 alunos (100%) responderam sim.

Outra pesquisa, contou com 91 questionários respondidos por alunos do mestrado em ortodontia do Centro de Estudos Odontológicos São Leopoldo Mandic, e constatou que 80,22% dos profissionais realizam anamnese, sendo que destes 23,08% não fazem registro por escrito dos dados coletados; 43,96% não utilizam odontograma; 46,16% não fazem o registro das condições pré-clínicas; 50% não fazem arquivamento de cópias de receitas, orientações e atestados; 15,42% não coletam assinaturas dos pacientes.

É importante sinalizar que o atendimento odontológico, seja em consultório, ou em clínicas de instituições de ensino, configura uma prestação de serviços e como tal é regida pelo Código Civil Brasileiro e pelo Código de Defesa do Consumidor. (SILVA et al.,2016). Assim, o paciente tem direitos assegurados e que devem ser preservados. Quandoo tratamento é feito pelo aluno, o professor que o supervisiona é o responsável pelo tratamento executado. Por tudo isso, o prontuário odontológico deve ser bem estruturado,para que somente assim, torne-se o melhor instrumento que o profissional ou professor responsável pelo aluno têm ao seu alcance para produzir as provas necessárias à sua defesa, desde que esse documento contenha os dados necessários e suficientes para prestar todos os esclarecimentos que se fizerem necessários. Civilmente, o docente responsável pelo acompanhamento da atividade odontológica, responderá em juízo caso o paciente sinta-se prejudicado e acione o judiciário por procedimento realizado em desacordo com o proposto ou por procedimento que resulte danos. Caso o acionamentoseja por dano moral decorrente de ofensa, ou qualquer outra prática não odontológica, oaluno também poderá responder, sendo civilmente capaz (SILVA et al., 2016).

E de acordo com Peruchi e et al. (2015) , embora na posse e sob guarda do cirurgião-dentista, o real proprietário dessa documentação original é o paciente, podendoo mesmo requer para utilizar como prova em processos judiciais, pois nele constam informações importantes de diagnóstico e tratamento utilizados, bem como o prognóstico e eventuais intercorrências, podendo o cirurgião-dentista permanecer com uma cópia em seu arquivo físico ou digital.

Os estudos apontam que se faz imprescindível rever as estratégias utilizadas na formação em Odontologia para realização da Anamnese, considerando que ela deve contemplar os esclarecimentos ao paciente sobre o que é Anamnese, a sua importância para o cuidado e como será realizada, escuta qualificada e os devidos registros no Prontuário. Amorim et al. (2016) destacam que mesmo que o procedimento odontológico

seja concluído com sucesso, negligenciar o preenchimento do prontuário pode resultar na falta de registro de informações essenciais coletadas antes, durante e após o tratamento odontológico.

Face a pesquisa percebe-se que os desafios para realização da Anamnese compreendem: estabelecer uma relação de confiança com o paciente e obter informações precisas; detectar condições médicas ou bucais que exigem atenção especial; realizar anamnese detalhada dentro do tempo de consulta; relacionar informações de saúde geral com necessidades bucais.

Esses desafios têm repercussão na construção do Plano de Cuidados, considerando a relação direta que o planejamento do cuidado tem com a Anamnese. E desse modo, construir o Plano de Cuidados também desafia os discentes de Odontologia, pois se faz necessário desenvolver planos individualizados para atender necessidades específicas de cada paciente; estabelecer ordem de prioridade para procedimentos; incorporar estratégias preventivas e educativas para promover saúde bucal e trabalhar em equipe com outros profissionais de saúde. Todavia, esse processo de revisão de literatura identificou um quantitativo incipiente de estudos relativos ao Plano de Cuidados em Saúde Bucal pautado na clínica ampliada.

Nesse ínterim, a formação em Odontologia, embora tenha conquistado avanços nas últimas décadas, ainda tem um percurso a trilhar no que se refere a estabelecer estratégias que visem superar os desafios do desenvolvimento de habilidades clínicas e comunicativas, da integração teoria-prática, do acesso a recursos e tecnologia atualizada e da preparação para atender a diversidade de pacientes e necessidades.

CONCLUSÃO

A Anamnese consiste no levantamento detalhado de informações sobre o estado de saúde geral e bucal do paciente, além de seus hábitos e histórico médico, enquanto o Plano de Cuidados se baseia nessas informações para estruturar intervenções específicas, organizadas e direcionadas às necessidades individuais. A interface entre ambos é direta e essencial, uma vez que a qualidade dos dados obtidos na Anamnese determina a precisão e a eficácia do Plano de Cuidados, garantindo um atendimento centrado no paciente e mais assertivo.

No entanto, a formação em Odontologia enfrenta desafios para implementar esses processos de maneira ideal. Entre as principais dificuldades estão o exercício cotidiano incipiente dos alunos para realizar uma Anamnese completa e interpretar suas informações, o tempo limitado para a aplicação prática em ambientes acadêmicos e a necessidade de integrar uma abordagem mais humanizada no ensino. Apesar disso, as potências incluem a possibilidade de formar profissionais capacitados a adotar uma visão ampliada do cuidado, considerando tanto os aspectos clínicos quanto os subjetivos do paciente e produzir cuidado em saúde bucal que responda as reais necessidades do paciente.

Assim, superar os desafios encontrados requer um redimensionamento no ensino, com ênfase na prática integrada Anamnese e Plano de Cuidados, garantindo uma formação alinhada às demandas éticas e clínicas contemporâneas, com utilização de tecnologias e ferramentas de apoio, tendo como foco a saúde integral do paciente.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Haylla Priscilla de Lima et al. A importância do preenchimento adequado dos prontuários para evitar processos em Odontologia. **Arquivos em Odontologia**, [Belo Horizonte], v. 52, n. 1, p. 3-12, mar. 2016.

BRANDÃO, B. A.; CORTEZ, D. L.; LOUREIRO, A. S.; MORAES, G. R.; BRÊDA, M. A.; FERNANDES, D. C. Importância de um exame clínico adequado para o atendimento odontológico. **Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e de Saúde Unit.**, [s.l.], v. 5, n. 1, p. 77-88, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021. Estabelece os princípios éticos que devem nortear a conduta dos profissionais de odontologia no exercício de suas atividades. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 21 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Saúde. **Saúde integral de adolescentes e jovens: orientações para a organização de serviços de saúde**. Brasília: EdMinistério da Saúde, 2005.

COSTA, Sueli de Souza; FLÓRIO, Flávia Martão. Análise ético-legal de prontuários clínicos de cursos de odontologia brasileiros. **Revista Bioética**, [s.l.], v. 28, n. 3, p. 486–492, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA - CFO. **Código de Ética Odontológica**, Rio de Janeiro: CFO, 2022.

LATORRACA, C. O. C.; SILVA, J. R.; PEREIRA, M. L. Documentação da anamnese no prontuário médico. **Revista de Saúde**, [São Paulo], v. 12, n. 3, p. 4552, 2015.

LIMA-SOUZA, Reydson Alcides; VALLARELLI, Andrelou Fralete Ayres; MARIANO, Fernanda; et al. Multiple cutaneous fistula after titanium dental implant: A case report. **Clinical Implant Dentistry and Related Research**, [s.l.], v. 23, n. 2, p. 270–274, 2021.

MARSI, G.; MENGUE, A. C.; BERTINI, F.; CABRAL, L. A. G.; ALMEIDA, J. D. Avaliação da importância do exame clínico para os alunos do curso de graduação da Faculdade de odontologia de São José dos Campos – UNESP. **Revista da ABENO**, [s.l.], v.7,n.3, p.33-36, 2015.

MEDEIROS, Glaucia Helena Faraco; BRÜNING, Vanessa. Continued medication use in dentistry: the importance of dental records. **Journal of Research in Dentistry**, [s.l.], v. 4, n. 3, p. 81-85, jan.2017.

MOTA, L. Q.; FARIAS, D. B. L. M.; SANTOS, T. A. Humanização no atendimento odontológico: acolhimento da subjetividade dos pacientes atendidos por alunos de graduação em Odontologia. **Rev. Odonto.**, [s.l.], v. 48, n. 3, 2015.

OLIVEIRA, T. F.; MAFRA, R. P.; VASCONCELOS, M. G.; VASCONCELOS, R. G. Conduta Odontológica em pacientes diabéticos: considerações clínicas. **Odontol. Clín.-Cient**, [Recife], v.15, n.1, p.40-45, jan./mar. 2016.

PERUCHI, C. T. R.; SOUZA, A. P.; HIDALGO, M. M.; et al. A clínica ampliada na Odontologia: avaliação do trabalho clínico onde o ensino acontece. **Rev. Odonto.**, [s.], v.69, n. 2, p. 169-177, 2015.

PORTO, L.R.; SALAZAR, M.; RAMOS, A.L.; SIQUEIRA, D.F. Orientações legais aos cirurgiões dentistas. **Revista Odonto.**, [s.], v. 15, n. 30, p. 55-62, 2015.

RANDO, A. B. C. **A importância da Anamnese Odontológica no diagnóstico da SJB- Síndrome do Jaleco Branco**. 2020. 19f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia). Universidade Cesumar, Maringá, 2020.

SILVA, R. F.; PRADO, M. M.; RODRIGUES, L. G.; PÍCOLI, F. F.; FRANCO, A. Importância ético-legal e significado das assinaturas do paciente no prontuário odontológico. **Rev. Bras. Odontol.** Leg. RBOL, [s.], v. 3, n. 1, p. 70-83, 2016.